



FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEBOL

www.fgf.esp.br



CAMPEONATO GOIANO DE FUTEBOL PROFISSIONAL DA 3ª
DIVISÃO – 2015

NORMAS ESPECIAIS

CAPÍTULO – I

Da Denominação e Participação

Art. 1º – O Campeonato Goiano de Futebol Profissional da 3ª Divisão – Edição 2015, será disputado pelas 09 (nove) associações que o integram na forma destas Normas.

Art. 2º – O Campeonato será disputado pelas associações a seguir relacionadas:

APARECIDA ESPORTE CLUBE, ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA EVANGÉLICA (ASEEV), BOM JESUS ESPORTE CLUBE, CALDAS ESPORTE CLUBE, CERES ESPORTE CLUBE, INHUMAS ESPORTE CLUBE, MONTE CRISTO ESPORTE CLUBE, MORRINHOS FUTEBOL CLUBE e UMUARAMA ESPORTE CLUBE.

CAPÍTULO – II

Do Troféu e dos Títulos

Art. 3º – À associação vencedora do Campeonato será atribuído o título de Campeã Goiana de Profissionais da 3ª Divisão – Edição 2015 e à Segunda colocada, o de Vice-Campeã Goiana de Profissionais da 3ª Divisão – Edição 2015, as quais passarão automaticamente a integrar a Divisão de Acesso (2ª Divisão de Profissionais), no ano de 2016.

CAPÍTULO – III

Da Condição de Jogo dos atletas

Art. 4º – Somente poderão participar do Campeonato Goiano de Profissionais da 3ª Divisão – Edição 2015, atletas profissionais e amadores regularmente registrados pelo Departamento de Registro da



FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEBOL

www.fgf.esp.br



Federação Goiana de Futebol e cujos nomes constem do 'Boletim Informativo Diário' (BID) publicado pela CBF até o último dia útil que anteceder à cada partida.

§ 1º – Poderão as associações disputantes, em cada partida, efetuar até 03 (três) substituições indistintas de atletas, em qualquer tempo, proibida a substituição de atleta expulso ou retorno de atleta já substituído.

§ 2º – **Após o dia 25 de setembro de 2015**, não dará a Federação, condição de jogo a nenhum atleta, inclusive nos casos de retorno de atletas emprestados, e que mantenham contrato em vigor com associações locais, ressalvada a hipótese de reforma com a mesma associação.

§ 3º – Se porventura, por quaisquer motivos, no dia 25 de setembro de 2015, último dia útil para se ganhar condição de jogo para o Campeonato, o BID da CBF não puder ser acessado, os contratos protocolados na FGF e devidamente registrados pelo Departamento de Registro da FGF até a referida data, ficam com a condição de jogo garantida.

§ 4º - As associações poderão utilizar do concurso de até 04 (quatro) atletas não profissionais em cada partida, os quais terão que ter nascido a partir de 01/01/96, portanto, os atletas nascidos em 1995 terão que ser obrigatoriamente profissionais.

Art. 5º - Em cada partida as associações deverão obrigatoriamente utilizar dentre os 18 (dezoito) atletas que assinam a súmula, o mínimo de 14 (quatorze) atletas com idade até 24 anos completados no ano da competição, ou seja, nascidos a partir de 01/01/91.

§ Único – Se porventura uma associação utilizar numa partida, entre os atletas que assinam a súmula, o número mínimo de 14 (quatorze) atletas com idade até 24 anos, e ficar comprovado que dentre estes, esteja algum com idade adulterada, para nascidos a partir de 1991, esta associação estará passível das sanções do artigo 214 do CBJD.

CAPÍTULO – IV

Da Fórmula de Disputa

Art. 6º - O Campeonato será disputado em 03 (três) Fases:

1ª FASE

Art. 7º - Na 1ª Fase, as 09 (nove) associações participantes estarão divididas em 02 (dois) grupos, o Grupo 'A' com 04 (quatro) associações, e o Grupo 'B' com 05 (cinco) associações, assim constituídos através da regionalização, por ocasião do Conselho Técnico definitivo da competição, realizado dia 18/06/2015:



FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEBOL

www.fgf.esp.br



GRUPO – “A”	GRUPO – “B”
AE Evangélica	Aparecida EC
Ceres EC	Bom Jesus EC
Inhumas EC	Caldas EC
Umuarama EC	Monte Cristo EC
-----X-----	Morrinhos FC

Os jogos acontecerão dentro dos respectivos grupos, em **Turno e Retorno**, classificando-se para a 2ª Fase (Semifinal), as duas primeiras colocadas em número de pontos ganhos de cada um dos 02 (dois) grupos.

§ Único – Caso duas ou mais associações terminarem esta 1ª Fase com o mesmo número de pontos ganhos em cada um dos 2 (dois) grupos, para se conhecer a associação melhor colocada, serão adotados individual e sucessivamente os seguintes critérios de desempate:

- Maior número de vitórias na 1ª Fase;
- Melhor saldo de gols na 1ª Fase;
- Maior número de gols a favor na 1ª Fase;
- Vantagem no confronto direto, levando-se em consideração os 2 (dois) jogos desta 1ª Fase, considerando, se necessário, inclusive o saldo de gols normal destes 2 (dois) jogos, quando o empate, ao chegar neste item, envolver apenas e tão somente 2 (duas) associações;
- Menor número de cartões vermelhos recebidos na 1ª Fase;
- Menor número de cartões amarelos recebidos na 1ª Fase;
- Sorteio.

2ª FASE (Semifinal)

Art. 8º - As 04 (quatro) associações classificadas na 1ª Fase, formarão 02 (dois) grupos de 02 (duas) associações cada e jogarão dentro de cada grupo, em jogos de **Ida e Volta**, sendo que a partida de volta (2º jogo), de cada grupo, terá o mando de campo da associação 1ª colocada em seu grupo na 1ª Fase. Classificam-se para a Fase Final, quando inclusive já conquistam o acesso ao Campeonato Goiano da Divisão de Acesso (2ª Divisão) – Edição 2016, a associação que obtiver maior número de pontos ganhos nas duas partidas, em cada um dos 2 (dois) grupos.

§ 1º - Caso as 2 (duas) associações do grupo, após o 2º jogo, tenham conquistado o mesmo número de pontos ganhos, para se conhecer a associação classificada para a Fase Final e conseqüentemente para o Campeonato Goiano da Divisão de Acesso (2ª Divisão) – Edição 2016, recorrer-se-á ao melhor saldo de gols dos dois jogos, ocorrendo empate no saldo de gols, estará classificada a associação mandante do jogo de volta de seu Grupo.

§ 2º – A composição dos 2 (dois) Grupos desta 2ª Fase (Semifinal) ficam assim constituídos:

Grupo ‘C’ = 1ª colocada do Grupo ‘A’ X 2ª colocada do Grupo ‘B’

Grupo ‘D’ = 1ª colocada do Grupo ‘B’ X 2ª colocada do Grupo ‘A’



FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEBOL

www.fgf.esp.br



3ª FASE (FINAL)

Art. 9º - Na Fase Final, as 2 (duas) associações classificadas, oriundas da 2ª Fase (Semifinal), decidirão o título de Campeã Goiana de Profissionais da 3ª Divisão – Edição 2015, em um **Único Jogo**, sendo esta partida realizada no campo de mando de jogo da associação que tiver conquistado o maior índice técnico (número de pontos ganhos dividido pelo número de jogos realizados) ao longo de todo o campeonato (1ª Fase + 2ª Fase (Semifinal)), sagrando-se a vencedora, Campeã do Campeonato.

§ 1º – Caso as duas associações tenham durante todo o campeonato conquistado o mesmo índice técnico, para se conhecer a associação mandante desta partida, serão adotados individual e sucessivamente os seguintes critérios de desempate:

- I- No caso das duas associações finalistas terem disputado o mesmo número de jogos no campeonato (1ª Fase + 2ª Fase (Semifinal)):
 - a) Maior número de vitórias no campeonato (1ª Fase + 2ª Fase (Semifinal));
 - b) Melhor saldo de gols no campeonato (1ª Fase + 2ª Fase (Semifinal));
 - c) Maior número de gols a favor no campeonato (1ª Fase + 2ª Fase (Semifinal));
 - d) Menor número de cartões vermelhos recebidos no campeonato (1ª Fase + 2ª Fase (Semifinal));
 - e) Menor número de cartões amarelos recebidos no campeonato (1ª Fase + 2ª Fase (Semifinal));
 - f) Sorteio.
- II- No caso das duas associações finalistas terem disputado número diferente de jogos no campeonato (1ª Fase + 2ª Fase (Semifinal)):
 - a) Melhor saldo de gols no campeonato (1ª Fase + 2ª Fase (Semifinal));
 - b) Sorteio.

§ 2º - Caso ocorra empate na partida única da Fase Final (Decisão do Campeonato), será declarada campeã da competição, a associação mandante da mesma, que então terá a vantagem do empate na partida única da Fase Final (Decisão do Campeonato).

§ 3º – Ao final da competição, as duas associações Campeã e Vice-Campeã da 3ª Divisão – Edição 2015, ascenderão à Divisão de Acesso (2ª Divisão) de 2016.

CAPÍTULO – V

Da Expedição e da Venda de Ingressos, Renda de Jogos e Borderôs

Art. 10 – O valor mínimo de ingresso a ser praticado é de R\$ 5,00 (cinco reais) para homens e R\$ 3,00 (três reais) para mulheres, sendo que qualquer alteração deverá ser comunicada à Federação com antecedência mínima de 3 (três) dias úteis.



FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEBOL

www.fgf.esp.br



§ Único – De cada ingresso vendido será descontado o valor do seguro espectador.

Art. 11 – A renda líquida das partidas em todos os jogos será da associação mandante, inclusive do Jogo Único da Fase Final.

CAPÍTULO – VI

Das Disposições Finais

Art. 12 – Estas Normas complementam as disposições do Regulamento Geral das Competições Organizadas pela FGF.

Art. 13 – Todas as despesas com transporte, estadia e alimentação para o cumprimento da Tabela, será de responsabilidade das associações participantes do Campeonato.

Art. 14 – Fica estabelecido que a cada série de 03 (três) advertências com o cartão amarelo, o atleta fica suspenso automaticamente para a partida seguinte de sua associação no Campeonato.

Art. 15 – Em cada partida a FGF terá direito a uma taxa de 5% (cinco por cento) da renda bruta arrecadada.

Art. 16 – Toda e qualquer propaganda (Patrocínio), através de placas de publicidade nos Estádios sedes dos jogos, somente será possível após prévio pronunciamento da Federação Goiana de Futebol.

Art. 17 – Nenhuma partida do Campeonato poderá ser realizada, sem a presença de um médico, 2 (duas) enfermeiras padrão e uma ambulância de fácil acesso estacionada próximo ao campo de jogo, providências estas, de responsabilidade exclusiva da associação mandante devendo o árbitro da partida aguardar até 20 (vinte) minutos após a hora marcada para o início da partida para o atendimento ao disposto no presente artigo, podendo a seu critério (do árbitro) estender o referido prazo, de acordo com as peculiaridades de momento (se haverá possibilidade do jogo terminar caso o Estádio não tenha iluminação, por exemplo) e através das informações recebidas de quem de direito que a falha está prestes de ser sanada.

Parágrafo Único – Caso uma partida não seja realizada pelo não cumprimento do disposto no ‘caput’ deste artigo das presentes Normas, a associação mandante será declarada perdedora pelo placar de 3 x 0 (três a zero).

Art. 18 – Se uma associação abandonar ou for desligada ou excluída da competição, por quaisquer motivos, depois de seu início, os resultados de suas partidas serão mantidos, na Fase em disputa, independentemente das sanções de competência da Justiça Desportiva, e em suas demais partidas constantes da tabela, os seus adversários serão considerados vencedores pelo escore de 3x0 (três a zero).



FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEBOL

www.fgf.esp.br



Art. 19 – A Coordenadoria Técnica da FGF expedirá normas complementares e instruções que se fizerem necessárias à boa e fiel execução das presentes Normas Especiais.

Art. 20 – Os casos omissos nas presentes Normas serão resolvidos na melhor forma do direito pela Diretoria da Federação Goiana de Futebol através de Portarias.

COORDENADORIA TÉCNICA DA FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEBOL, em Goiânia, aos 29 dias do mês de junho de 2015.

ROBERTO SAMPAIO DA SILVA
Coordenador Técnico

RONEI FERREIRA DE FREITAS
Superintendente

LEONÍDIO JOSÉ DOS ANJOS
Diretor Geral

ANDRÉ LUIZ PITTA PIRES
Presidente